

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES DA DEVEDORA



RECUPERAÇÃO JUDICIAL
PROC.: 0801893-91.2016.8.12.0011 – TJMS



Poder Judiciário do Estado do Mato Grosso do Sul
Comarca de Coxim
2ª Vara Cível

29 de janeiro de 2019

Excelentíssima Senhora Doutora *Helena Alice Machado Coelho*,

Visando o cumprimento do encargo honrosamente nomeado na qualidade de Administradores Judiciais no processo de Recuperação Judicial das empresas do Grupo Master sob n. 0801893-91.2016.8.12.0011, principalmente no que concerne ao inciso II, alínea c, o qual estabelece que é preciso “*apresentar ao juiz, para juntada aos autos, relatório mensal das atividades do devedor*” a Real Brasil Consultoria e Pericias, na pessoa do seu Diretor Executivo, o Economista Fernando Vaz Guimarães Abrahão, vem por meio do presente apresentar seu **Relatório Mensal de Atividades da Devedora**.

As informações aqui prestadas baseiam-se sobretudo em documentos fornecidos pela Recuperanda e análise do Processo de Recuperação, bem como das demais manifestações apresentadas por credores e outros incidentes correlatos, e ainda, dos elementos técnicos apresentados pela Devedora.

Ainda, faz-se necessário esclarecer que os documentos que pautaram a elaboração do presente trabalho estão disponíveis para consulta em nosso escritório. Informamos ainda que estão disponíveis para consulta em nosso website, no ambiente denominado “*Espaço do Credor*”.



DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Rua Odorico Quadros, n. 37
Bairro Jardins dos Estados
Campo Grande/MS
Tel.: +55(67) 3026-6567
E-mail: aj@realbrasil.com.br

Administrador Judicial: Fernando Vaz Guimarães Abrahão
Economista – CORECON – 1024-MS

Grupo Mastter
Avenida Virgínia Ferreira, nº 1663
Bairro Flávio Garcia
Coxim/MS

SUMÁRIO

1. Considerações Iniciais.....	4
2. Do Andamento do Processo.....	4
3. Da Análise Financeira das Devedoras	6
4. Da Transparência aos Credores	20
5. Encerramento.....	20



DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Rua Odorico Quadros, n.º 37
Bairro Jardins dos Estados
Campo Grande/MS
Tel.: +55(67) 3026-6567
E-mail: aj@realbrasil.com.br

Administrador Judicial: Fernando Vaz Guimarães Abrahão
Economista – CORECON – 1024-MS

Grupo Mastter
Avenida Virgínia Ferreira, nº 1663
Bairro Flávio Garcia
Coxim/MS

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Cumprindo fielmente o *mister* confiado, da função de fiscalizadores das despesas ordinárias e demais atos promovidos pelas Recuperandas e respectiva transparência na prestação e registro de informações analisadas, está Administradora Judicial, discorrendo de forma detalhada das INFORMAÇÕES e DOCUMENTOS, informa a apuração pormenorizada da atual situação econômico e administrativa da Empresa em Recuperação Judicial, na forma do presente Relatório.

2. DO ANDAMENTO DO PROCESSO

Ponderando que o objeto deste relatório é apresentar-se as diversas amostras dos credores e das Recuperandas, neste tópico apresentam-se breves considerações sobre o movimento do processo e outras ocorrências que tem interferido no comportamento das atividades das Devedoras.

Assim sendo, visando facilitar o acesso as principais movimentações e informações relacionadas do processo será apresentado quadro resumo das movimentações ocorridas no Autos, desde a juntada do relatório predecessor, como segue:

Figura 1 – Leitura Técnica dos andamentos processuais.

LEITURA TÉCNICA			
FLS	FLS	NOME DO INTERESSADO	OBSERVAÇÃO
4445	4462	REAL BRASIL CONSULTORIA	Apresentar o relatório técnico anual
4462	4464	ESCRIVÃO /CHEFE DE CARTORIO	Termo de intimação
4465	4466	PODER JUDICIARIO	certidão – comprovante de integração dos sistemas
4467	4569	GRUPO MASTTER	pedido de tutela provisória de urgência
4570	4571	PODER JUDICIÁRIO	ciência da intimação
4572	4572	PODER JUDICIÁRIO	ante a inexistência de leitura da intimação eletrônica dentro do prazo de 10 (dez) dias
4573	4574	JUCELINO OLIVEIRA DA ROCHA	embargos de declaração
4575	4595	GRUPO MASTTER	Requer a liberação de valores bloqueados a Devedora.

2.1. DOS PEDIDOS DE TUTELA PROVISÓRIA DE URGÊNCIA

A empresa Recuperanda veio aos autos às fls. 4.467/4.569 apresentar pedido de tutela provisória em face da retenção de valores realizados pelos credores Banco do Brasil e Banco Bradesco diretamente em suas contas.

Segundo os dados apurados pela Devedora os valores debitados chegam a R\$127,027,18 (cento e vinte e sete mil vinte e

sete reais e dezoito centavos) e ocorreram no período de março de 2017 a março de 2018.

De acordo com o relatado pela empresa em recuperação os valores retidos são recebíveis debitados pelos clientes das Recuperandas e, portanto, estes não podem ser retidos pelas instituições financeiras para o adimplemento de contratos sujeitos ao processo de Recuperação Judicial. Ademais aduzem que se todos os credores quiserem receber seus créditos de forma privilegiada, tal situação desconstituiria o intuito da Recuperação Judicial.

Desta feita, requereram ao d. juízo responsável pela presente RJ que as instituições sejam imediatamente proibidas de reter/ ou bloquear valores sem prévia autorização deste juízo.

Além disso requereram que as instituições financeiras sejam intimadas a devolverem os valores retidos num prazo de 24 (vinte e quatro) horas sob pena de pagamento de multa diária no montante de R\$10.000,00 (dez mil reais).

Noutra ocasião às fls.4.575/4.595 a devedora veio apresentar novamente Tutela Provisória de Urgência, entretanto, dessa vez em face da sentença proferida pelo. Juízo da 9.^a Vara Cível da Comarca de Porto Velho/RO, o qual restou frutífero o valor total

de R\$43.569,97 (quarenta e três mil e quinhentos e sessenta e nove reais e noventa e sete centavos) em favor da credora Gerlaine Dantas Lopes, em razão de ação indenizatória.

Neste sentido, argui a Devedora que a credora tem seu crédito sujeito ao concurso de credores da Recuperação Judicial e que tais valores foram transferidos para o presente juízo e posteriormente, devem, portanto, ser liberados a empresa Devedora, posto que são valores necessários para as operações da empresa.

2.2. DOS EMBARGOS DE DECLARAÇÃO INTERPOSTOS PELO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

O estado de Mato Grosso do Sul, juntou aos autos recuperacionais, às fls. 4.573/4.574, embargos de declaração em face da suposta omissão nas decisões de fls.2.659/2.670; 3.067/3.068, 3.604/3.606, 3.925/3.930, 4.034/4.037, nas quais a Ilma. d. Juíza responsável pela presente Recuperação Judicial deixou de apreciar pedido de determinação de pagamento de fls.2.643/2.648, no qual a Fazenda do Estado de MS requereu seu arrolamento no QGC da Recuperanda.

Desta feita, requereu, com fundamento no Art. 1022, II, do CPC, sejam os embargos recebidos para que seja sanada a

omissão constante da decisão de f. 2.659/2.670, determinando a inclusão no quadro geral de credores do crédito tributário apresentado às f. 2.643/2.648.

Neste sentido, pedimos vênia para esclarecer que tais créditos, segundo o que estipula a LRFE da empresa os créditos tributários possuem natureza extraconcursal, ou seja, não se submetem ao concurso de credores não sendo possível seu arrolamento no Quadro Geral de Credores.

Ademais, existe uma fase processual adequada para a exigência de certidões negativas de débitos tributários que está disposta no Art. 57 da supramencionada Lei, o que foi informado pela d. Juíza na referida decisão de fls. 2.659/2.670.

3. DA ANÁLISE FINANCEIRA DAS DEVEDORAS

Uma vez que as questões relacionadas ao andamento do processo de Recuperação Judicial, procedimentos e necessidades de adequações documentais foram observadas, passou-se à análise das demonstrações contábeis das empresas do Grupo Mastter.

Nesse sentido, as informações a seguir prestadas, tem como base elementos técnicos apresentados pelas Recuperandas, especificamente em documentos Contábeis, os quais foram apresentados durante o período de julho a dezembro de 2018, das empresas listadas a seguir:

- MASTTER MOTO COMÉRCIO DE VEÍCULOS E MOTOS LTDA, CNPJ SOB Nº 08.980.495/0001-74;
- MASTTER COMERCIO DE PEÇAS E MOTOCICLETAS LTDA, CNPJ SOB Nº 17.047.650/0001-95;
- MASTTER MOTO COMÉRCIO DE MOTOCICLETAS LTDA, CNPJ sob nº 05.262.608/0001-08;
- S.R. DE MATOS E CIA. LTDA – EPP, CNPJ SOB Nº 08.664.204/0001-39;
- KIRIN SERVIÇOS EMPRESARIAIS LTDA, CNPJ sob nº 13.550.163/0001-90.

Cumprir observar ainda que em análise a estes indicadores financeiros, não se pode perder de vista que as empresas verificadas naturalmente esboçam ambientes críticos, uma vez que estão em ambiente de risco e instabilidade, representado pelo cenário de Recuperação Judicial.

Outro ponto que merece nosso contorno é que a documentação contábil apreciada no presente relatório não fora submetida a verificação de auditoria independente, seja por auditores, eventualmente contratados pela Companhia, seja por este AJ. Nesta senda, para a análise ora apresentada, aplicou-se a seguinte metodologia na construção dos indicadores analíticos financeiros:

➤ **Níveis de Endividamento** – Este indicador financeiro busca refletir os níveis de progressão ou regressão do endividamento empresarial no curso do tempo.

ELP - ENDIVIDAMENTO DE LONGO PRAZO - O Endividamento de Longo Prazo, é a participação dos recursos de terceiros de longo prazo no financiamento do Ativo Total da empresa.

$$ELP = \frac{\text{Passivo Exigível de Longo Prazo}}{\text{Ativo Total}} \times 100$$

ECP - ENDIVIDAMENTO DE CURTO PRAZO - O Endividamento de Curto Prazo, corresponde à percentagem de participação de recursos de terceiros de curto prazo no financiamento do Ativo Total da empresa.

$$ECP = \frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Ativo total}} \times 100$$

EG - ENDIVIDAMENTO GERAL - O Endividamento Geral, corresponde à percentagem de participação de recursos de terceiros, tanto de curto e quanto longo prazo, no financiamento das aplicações totais realizadas pela empresa (Ativo Total).

$$EG = \frac{\text{Passivo}}{\text{Ativo Total}} \times 100$$

➤ **Níveis de Liquidez** – Este indicador financeiro busca refletir a capacidade de pagamento da empresa frente a suas obrigações, avalia a capacidade de continuidade da empresa.

LC - LIQUIDEZ CORRENTE - Calculada a partir da Razão entre os direitos a curto prazo da empresa (Caixas, bancos, estoques, clientes) e a as dívidas a curto prazo (Empréstimos, financiamentos, impostos, fornecedores).

$$LC = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$$

LG - LIQUIDEZ GERAL – Este indicador leva em consideração a situação a longo prazo da empresa, incluindo no cálculo os direitos e obrigações a longo prazo.

$$LG = \frac{(\text{Ativo Circulante} + \text{Realizável a Longo Prazo})}{(\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante})}$$

LI - LIQUIDEZ SECA - É um indicador muito parecido com a Liquidez Corrente, com a diferença que a Liquidez Seca exclui do cálculo os estoques.

$$LS = \frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$$

3.1. MASTTER COMÉRCIO DE MOTOCICLETAS LTDA- COXIM

Dando seguimento às análises, foram apanhados os dados contábeis e financeiros da empresa Recuperanda, referentes a novembro e dezembro de 2018, os quais serão objeto da presente análise.

Quadro 1- Resumo do Balanço Patrimonial

MASTER MOTO COMÉRCIO DE MOTOCICLETAS LTDA COXIM						
BALANCETES EM R\$	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18
ATIVO CIRCULANTE						
DISPONÍVEL	40.117	58.034	80.057	34.210	43.245	191.167
ESTOQUE	1.094.726	1.172.155	1.157.220	1.287.380	1.209.690	1.185.231
ADINATAMENTOS E EMPRESTIMOS	2.707.754	2.729.595	2.740.704	2.754.175	3.173.935	3.211.417
OUTRAS CONTAS	932.914	886.820	750.578	754.581	414.572	441.191
TOTAL ATIVO CIRCULANTE	4.775.511	4.846.604	4.728.559	4.830.346	4.841.441	5.029.007
ATIVO NÃO CIRCULANTE						
INVESTIMENTOS	183.406	183.406	183.406	183.406	183.406	183.406
IMOBILIZADO	1.172.543	1.174.369	1.175.441	1.176.432	1.176.664	1.176.895
TOTAL ATIVO NÃO CIRCULANTE	1.355.949	1.357.775	1.358.847	1.359.838	1.360.070	1.360.301
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	-19.588	-16.904	-820	0	44.697	48.965
CONTAS TRANSITÓRIAS	67.352	65.831	78.513	0	9.045	17.745
TOTAL ATIVO	6.179.225	6.253.305	6.165.099	6.190.184	6.255.253	6.456.018
PASSIVO CIRCULANTE						
FORNECEDORES	1.390.852	-1.479.010	-1.424.144	-1.447.849	-1.336.994	-1.411.475
EMPRÉSTIMOS	322.677	-319.250	-317.224	-314.353	-311.484	-312.635
OUTRAS OBRIGAÇÕES	409.394	3.997.072	3.877.557	3.964.569	3.927.125	4.180.040
TOTAL PASSIVO CIRCULANTE	2.122.923	2.198.813	2.136.188	2.202.367	2.278.646	2.455.930
PASSIVO NÃO CIRCULANTE						
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	4.180.532	4.187.574	4.193.803	4.200.040	4.207.485	4.212.677
OUTRAS OBRIGAÇÕES	1.469.886	1.469.886	1.469.886	1.469.886	1.469.886	1.469.886
TOTAL PASSIVO NÃO CIRCULANTE	5.650.418	5.657.460	5.663.690	5.669.927	5.677.372	5.682.564
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	0	-48.825	-47.681	-128.396	-104.673	-137.377
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	-1.607.044	-1.593.818	-1.553.664	-1.586.860	-1.553.497	-1.596.021
TOTAL PASSIVO	6.166.296	6.213.630	6.198.533	6.157.038	6.297.848	6.405.096

Ainda, faz-se necessário ressaltar que a documentação contábil apresentada não fora submetida à revisão de auditoria independente, seja por auditores eventualmente contratados pela Companhia, seja por esta AJ.

3.1.1. NÍVEIS DE ENDIVIDAMENTO DA RECUPERANDA

Ao que tange o endividamento de curto prazo, observa-se que ocorreu aumento nos meses em questão. No mês de novembro estava fixado em 36% de participação de capital de terceiros no financiamento dos ativos da empresa e em dezembro de 2018 passou para 38% de participação de capital de terceiros no financiamento dos ativos.

Tabela 1-Evolução do Endividamento.

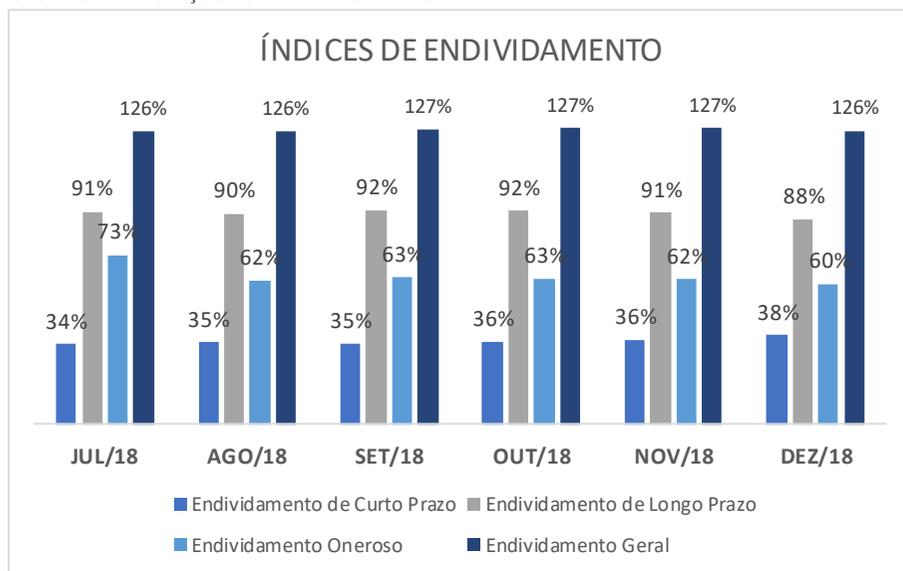
ENDIVIDAMENTO						
ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO	JUL/18	AGO/18	SET/18	OUT/18	NOV/18	DEZ/18
Endividamento de Curto Prazo	34%	35%	35%	36%	36%	38%
Endividamento de Longo Prazo	91%	90%	92%	92%	91%	88%
Endividamento Oneroso	73%	62%	63%	63%	62%	60%
Endividamento Geral	126%	126%	127%	127%	127%	126%

Analisando o nível de endividamento oneroso da empresa, verifica-se que seguiu em queda nos meses de novembro para dezembro. No primeiro mês verifica-se que obteve o índice de

62%, passando para o mês seguinte com o percentual de 60% da participação no financiamento.

Referente ao nível de endividamento a longo prazo da empresa pode-se verificar que este obteve queda em 91% de participação no financiamento dos ativos da empresa no mês de novembro, passando para o mês seguinte com o percentual de 88% de participação no financiamento dos ativos.

Gráfico 1- Evolução do Endividamento



No que concerne o endividamento geral da empresa, podemos verificar que ocorreram mudanças. No mês de novembro encontrava-se em 127% da participação no financiamento dos ativos

da empresa sofrendo queda para o mês de dezembro, fechando o ano de 2018 com 126% da participação no financiamento dos ativos.

3.1.2. NÍVEL DE LIQUIDEZ DA RECUPERANDA

Observando a liquidez seca da empresa, verifica-se que a mesma seguiu em queda, no mês de novembro apresentava o valor de R\$ 1,59 de recursos para cada R\$ 1,00 em dívidas, passando para o mês de dezembro com o montante de R\$ 1,57 de recursos para cada R\$ 1,00 em dívidas.

Tabela 2- Índices de Liquidez

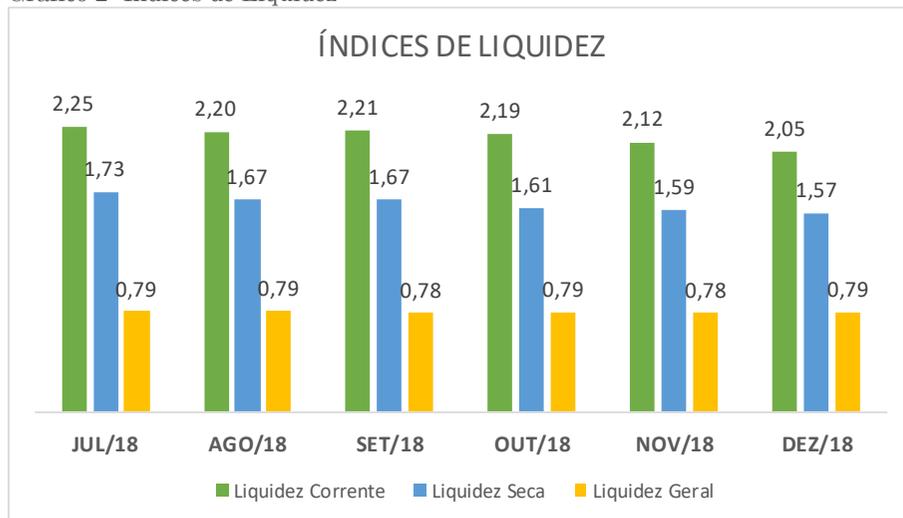
LIQUIDEZ						
ÍNDICES DE LIQUIDEZ	JUL/18	AGO/18	SET/18	OUT/18	NOV/18	DEZ/18
Liquidez Corrente	2,25	2,20	2,21	2,19	2,12	2,05
Liquidez Seca	1,73	1,67	1,67	1,61	1,59	1,57
Liquidez Geral	0,79	0,79	0,78	0,79	0,78	0,79

Continuando as análises, o índice de liquidez corrente sofreu queda no período avaliado. No mês de novembro o mesmo se encontrava com o valor de R\$ 2,12 de recursos para cada R\$ 1,00 em dívidas no e no mês de dezembro passou com o valor de R\$ 2,05 de recursos para cada R\$ 1,00 em dívidas.

De outro modo, a Liquidez geral da empresa apresentou aumento no período em questão, deixando o índice de R\$ 0,78 de

recursos para cada R\$ 1,00 em dívidas totais da empresa em novembro para o montante de R\$0,79 de recursos para cada R\$ 1,00 em dívidas totais da empresa em dezembro.

Gráfico 2- Índices de Liquidez



3.2. MASTTER COMÉRCIO DE VEÍCULOS E MOTOS- PORTO VELHO

De acordo com o mister empenhado de acompanhar o desenvolvimento das empresas, o presente relatório expressa a seguir a identificação, dos balancetes de verificação enviados entre o período de novembro e dezembro do ano de 2018.

Quadro 2- Resumo do Balanço Patrimonial

MASTTER MOTO COMÉRCIO DE VEÍCULOS E MOTOS LTDA- PORTO VELHO						
BALANCETES EM R\$	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18
ATIVO CIRCULANTE						
DISPONÍVEL	230.032	261.962	310.687	94.996	298.452	40.992
ESTOQUE	1.253.861	1.187.280	1.389.398	1.751.365	1.348.118	2.012.464
EMPRESTIMOS E ADIANTAMENTOS	15.359.126	15.363.981	15.367.905	15.369.082	15.369.243	15.369.243
OUTRAS CONTAS	1.634.863	1.630.535	1.860.047	1.692.187	1.798.895	1.489.728
TOTAL ATIVO CIRCULANTE	18.477.881	18.443.758	18.928.037	18.907.631	18.814.708	18.912.427
ATIVO NÃO CIRCULANTE						
IMOBILIZADO	2.788.069	2.788.622	2.794.518	2.795.797	2.795.797	2.795.912
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	92.799	92.799	92.799	92.799	92.799	92.799
TOTAL ATIVO NÃO CIRCULANTE	2.880.867	2.881.421	2.887.316	2.888.596	2.888.596	2.888.711
CONTAS TRANSITÓRIAS	3.197.726	3.123.783	3.078.948	3.018.481	3.011.076	2.939.624
CONTA DE COMPENSAÇÃO	5.541.000	5.575.671	5.559.272	5.588.743	5.580.112	5.590.330
TOTAL ATIVO	30.097.474	30.024.633	30.453.573	30.403.450	30.294.492	30.331.092
PASSIVO CIRCULANTE						
OBRIGAÇÕES FINANCEIRAS	5.772.671	5.575.056	5.774.595	5.711.991	5.452.567	5.347.207
EMPRÉSTIMOS	5.106.832	5.106.832	5.106.832	5.106.832	5.106.832	5.106.832
OUTRAS OBRIGAÇÕES	2.249.019	2.332.204	2.451.737	2.406.032	2.547.217	2.649.418
TOTAL PASSIVO CIRCULANTE	13.128.521	13.014.091	13.333.164	13.224.854	13.106.615	13.103.457
PASSIVO NÃO CIRCULANTE						
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	3.416.412	3.416.412	3.416.412	3.416.412	3.416.412	3.416.412
OUTRAS OBRIGAÇÕES	521.673	521.673	521.673	521.673	521.673	521.673
CONTAS TRANSITÓRIAS	5.580.988	5.563.944	5.543.418	5.517.815	5.519.124	5.533.191
TOTAL PASSIVO NÃO CIRCULANTE	3.938.086	3.938.086	3.938.086	3.938.086	3.938.086	3.938.086
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	5.541.000	5.575.671	5.559.272	5.588.743	5.580.112	5.590.330
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.879.143	1.851.382	1.989.723	2.079.938	2.134.262	2.150.555
TOTAL PASSIVO	30.067.739	24.379.230	24.820.244	30.349.436	30.278.199	30.315.619

3.2.1. NÍVEIS DE ENDIVIDAMENTO DA RECUPERANDA

As análises, confere que o índice do endividamento geral não apresentou mudanças entre os meses de novembro e dezembro, permanecendo fixado com 57% da participação no financiamento dos ativos da empresa.

Tabela 3- Evolução do Endividamento

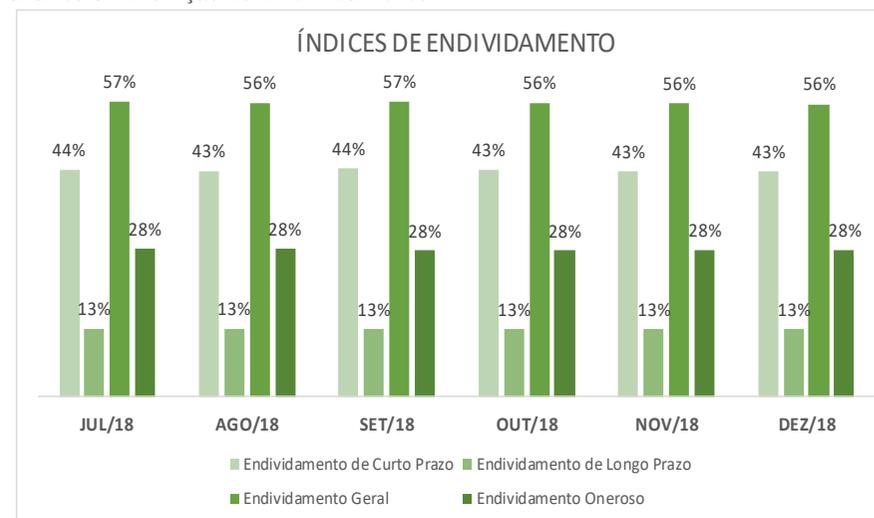
ENDIVIDAMENTO						
ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO	JUL/18	AGO/18	SET/18	OUT/18	NOV/18	DEZ/18
Endividamento de Curto Prazo	44%	43%	44%	43%	43%	43%
Endividamento de Longo Prazo	13%	13%	13%	13%	13%	13%
Endividamento Geral	57%	56%	57%	56%	56%	56%
Endividamento Oneroso	28%	28%	28%	28%	28%	28%

O índice de endividamento a curto prazo seguiu a tendência de estabilidade, permanecendo fixado em 43% de participação no financiamento dos ativos da companhia entre novembro e dezembro de 2018.

Seguindo com as análises, o endividamento de longo prazo, não apresentou variações permanecendo em 13% da participação no financiamento dos ativos da empresa entre os meses de novembro e dezembro.

Os índices do endividamento oneroso, também não demonstrou mudanças, permanecendo fixado com o percentual de 28% da participação no financiamento no período de novembro e dezembro de 2018.

Gráfico 3- Evolução do Endividamento



3.2.2. NÍVEL DE LIQUIDEZ DA RECUPERANDA

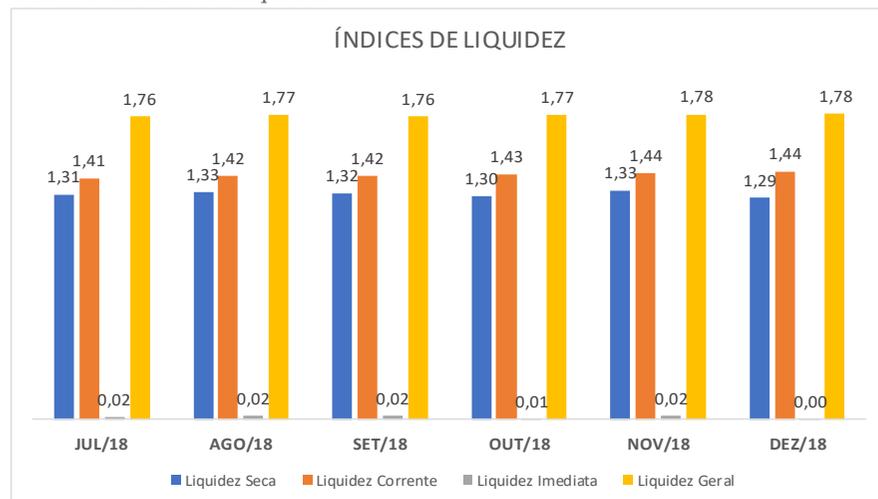
O índice de liquidez geral, conservar-se em R\$1,78 de recursos disponíveis para cada R\$ 1,00 da participação no financiamento dos ativos da empresa em novembro para o mês de dezembro.

Tabela 4- Índices de Liquidez

LIQUIDEZ						
ÍNDICES DE LIQUIDEZ	JUL/18	AGO/18	SET/18	OUT/18	NOV/18	DEZ/18
Liquidez Seca	1,31	1,33	1,32	1,30	1,33	1,29
Liquidez Corrente	1,41	1,42	1,42	1,43	1,44	1,44
Liquidez Imediata	0,02	0,02	0,02	0,01	0,02	0,00
Liquidez Geral	1,76	1,77	1,76	1,77	1,78	1,78

No que concerne ao nível de liquidez corrente, o mesmo expôs entre os meses de novembro e dezembro que se mantinha no valor de R\$ 1,44 de recursos disponíveis correntes para cada R\$ 1,00 em obrigações circulantes.

Gráfico 4- Índices de Liquidez



Nas análises realizadas, podemos averiguar que a liquidez imediata da empresa, sofreu queda, passando de R\$ 0,02 de recursos disponíveis para cada R\$1,00 em dívidas no mês de novembro para R\$ 0,00 em dezembro.

O nível da liquidez seca exibe que durante os meses de novembro e dezembro sofreu queda, passando de R\$1,33 de recursos disponíveis para cada R\$1,00 em dívidas da empresa no mês primeiro para R\$1,29 de recursos disponíveis no mês segundo.

3.3.MASTTER COMÉRCIO DE PEÇAS E MOTOCICLETAS LTDA-PONTA PORÃ

Dando seguimento com os resumos, e as análises dos balancetes, referente a empresa Mastter Comércio de Motocicletas LTDA- Ponta Porã. Informamos que no balancete é possível verificar a variação nas contas patrimoniais tanto ativas quanto passivas no segundo semestre do ano de 2018, as quais serão analisadas comparativamente com o mês anterior:

Quadro 1- Resumo dos Balanços Patrimoniais

MASTER COMERCIO DE PEÇAS E MOTOCICLETAS LTDA- PONTA PORÃ						
BALANCETES EM R\$	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18
ATIVO CIRCULANTE						
DISPONÍVEL	52.145	68.543	47.543	65.601	150.884	104.623
ESTOQUE	419.694	389.598	378.028	465.650	392.331	296.413
EMPRESTIMOS E ADIANTAMENTOS	1.471.042	1.480.129	1.489.157	1.498.245	1.507.272	1.516.339
OUTRAS CONTAS	427.038	343.609	321.907	269.406	358.378	323.617
TOTAL ATIVO CIRCULANTE	2.369.919	2.281.878	2.236.635	2.298.902	2.408.865	2.240.992
ATIVO NÃO CIRCULANTE						
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	2.210	2.210	2.210	2.210	2.210	2.210
IMOBILIZADO	423.611	424.138	424.665	425.203	425.730	426.258
TOTAL ATIVO NÃO CIRCULANTE	425.821	426.348	426.875	427.413	427.940	428.468
CONTA DE COMPENSAÇÃO	189.994	219.222	240.073	253.749	322.787	374.632
TOTAL ATIVO	2.985.734	2.927.448	2.903.584	2.980.064	3.159.592	3.044.092
PASSIVO CIRCULANTE						
PASSIVO EXIGÍVEL	533.912	518.963	507.696	572.088	743.579	698.224
EMPRÉSTIMOS	1.971.371	1.971.565	1.971.594	2.012.032	2.012.073	2.012.073
TOTAL PASSIVO CIRCULANTE	2.505.283	2.490.528	2.479.289	2.584.120	2.755.652	2.710.298
PASSIVO NÃO CIRCULANTE						
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	1.431.687	1.437.407	1.443.157	1.448.877	1.503.096	1.462.941
TOTAL PASSIVO NÃO CIRCULANTE	1.431.687	1.437.407	1.443.157	1.448.877	1.503.096	1.462.941
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	-934.338	-964.641	-999.427	-1.018.863	-1.052.933	-1.099.156
TOTAL PASSIVO	3.002.632	2.963.294	2.923.019	3.014.134	3.205.815	3.074.083

3.3.1. NÍVEL DE ENDIVIDAMENTO DA RECUPERANDA

No que tange as análises relacionadas ao endividamento a longo prazo podemos observar que não houve mudanças no

período avaliado, desta feita nos meses de novembro e dezembro permaneceu com o percentual de 48% de endividamento.

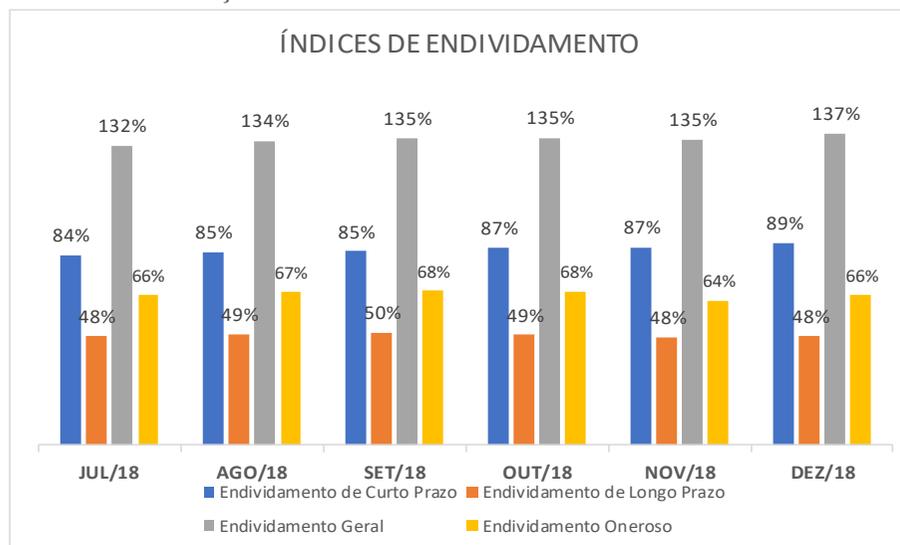
Tabela 5- Índices de Endividamento

ENDIVIDAMENTO						
ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO	JUL/18	AGO/18	SET/18	OUT/18	NOV/18	DEZ/18
Endividamento de Curto Prazo	84%	85%	85%	87%	87%	89%
Endividamento de Longo Prazo	48%	49%	50%	49%	48%	48%
Endividamento Geral	132%	134%	135%	135%	135%	137%
Endividamento Oneroso	66%	67%	68%	68%	64%	66%

Em verificação aos meses em questão, verifica-se que o índice de endividamento geral apresentou variações aumentativas passando do percentual de 135% de participação de capital de terceiros no financiamento dos ativos da empresa no mês de novembro, passando para dezembro com 137% de participação de capital de terceiros no financiamento dos ativos.

Em análise sobre o nível de endividamento de curto prazo da empresa, podemos verificar que entre o período apresentou variação, pois em novembro estava fixado em 87% de participação no financiamento dos ativos da empresa, passando a 89% de participação no financiamento dos ativos no mês de dezembro.

Gráfico 5 – Evolução do endividamento



O endividamento oneroso da empresa seguiu com aumento entre os meses avaliados, no mês de novembro sua porcentagem era de 64% de participação no financiamento dos ativos da empresa, passando para dezembro com o percentual de 66% de participação no financiamento dos ativos.

3.3.2. NÍVEL DE LIQUIDEZ DA RECUPERANDA

Em análise ao índice de liquidez corrente da empresa, a mesma exibiu crescimento em seu montante. No mês de novembro estava fixado em R\$ 0,87 de recursos para cada R\$ 1,00 de obrigação a curto prazo para

R\$ 0,83 de recursos para cada R\$ 1,00 em obrigações correntes no mês de dezembro.

Tabela 6 - Liquidez da empresa.

LIQUIDEZ						
ÍNDICES DE LIQUIDEZ	JUL/18	AGO/18	SET/18	OUT/18	NOV/18	DEZ/18
Liquidez seca	0,78	0,76	0,75	0,71	0,73	0,72
Liquidez Corrente	0,95	0,92	0,90	0,89	0,87	0,83
Liquidez Imediata	0,02	0,03	0,02	0,03	0,05	0,04
Liquidez Geral	0,76	0,75	0,74	0,74	0,74	0,73

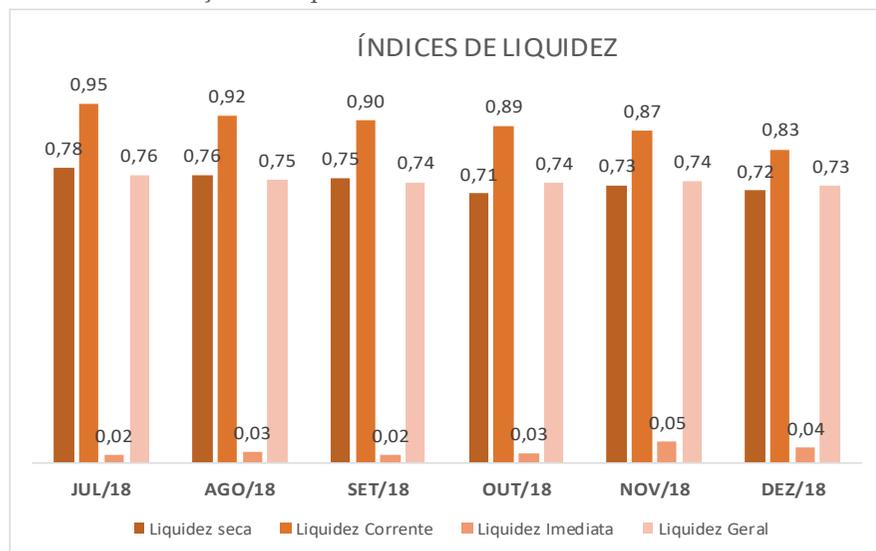
Nas análises podemos constatar que, o índice de liquidez geral sofreu variação redutiva no período avaliado passando do valor de R\$ 0,74 de recursos para cada R\$ 1,00 em dívidas, para o montante de R\$ 0,73 de recursos para cada R\$ 1,00 em dívidas no mês de dezembro.

A análise de liquidez imediata também apresentou queda, verifica-se que em novembro apresentava o nível de R\$ 0,05 de recursos para cada R\$ 1,00 em dívidas e no mês de dezembro passou a apresentar R\$ 0,04 de recursos para cada R\$ 1,00 em dívidas.

Dando sequência, a liquidez seca seguiu a tendência decrescente, no mês de novembro seu montante era de R\$ 0,73 para

cada R\$ 1,00 de dívida, passando para R\$ 0,72 para cada R\$ 1,00 de dívida em dezembro.

Gráfico 6 - Evolução da liquidez



3.1. KIRIN SERVIÇOS EMPRESARIAIS LTDA

Dando prosseguimento, as análises da documentação contábil exibida pela Recuperanda, no período correspondente, seguem os resumos dos balancetes disponibilizados, os quais foram tabulados resumidamente a fim de facilitar a compreensão dos interessados.

Quadro 2- Resumo dos Balanços Patrimoniais

KIRIN SERVIÇOS EMPRESARIAIS LTDA						
BALANCETES EM R\$	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18
ATIVO CIRCULANTE						
DISPONÍVEL	21.883	21.883	21.883	21.883	21.883	21.883
CLIENTES	489.767	489.767	489.767	489.767	489.767	489.767
OUTRAS CONTAS	357.681	357.681	357.681	357.681	357.681	357.681
TRIBUTOS A RECUPERAR	20.193	20.193	20.193	20.193	20.193	20.193
TOTAL ATIVO CIRCULANTE	889.524	889.524	889.524	889.524	889.524	889.524
ATIVO NÃO CIRCULANTE						
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	4.500	4.500	4.500	4.500	4.500	4.500
TOTAL ATIVO NÃO CIRCULANTE	4.500	4.500	4.500	4.500	4.500	4.500
TOTAL ATIVO	894.024	894.024	894.024	894.024	894.024	894.024
PASSIVO CIRCULANTE						
PASSIVO EXIGÍVEL	476.254	472.302	472.302	472.302	472.302	472.302
EMPRÉSTIMOS	286.650	286.650	286.650	286.650	286.650	286.650
TOTAL PASSIVO CIRCULANTE	762.904	758.952	758.952	758.952	758.952	758.952
PASSIVO NÃO CIRCULANTE						
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	1.183.463	1.183.463	1.183.463	1.183.463	1.183.463	1.183.463
TOTAL PASSIVO NÃO CIRCULANTE	1.183.463	1.183.463	1.183.463	1.183.463	1.183.463	1.183.463
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	-1.048.391	-1.048.391	-1.048.391	-1.048.391	-1.048.391	-1.048.391
TOTAL PASSIVO	897.976	894.024	894.024	894.024	894.024	894.024

3.1.1. NÍVEL DE ENDIVIDAMENTO DA RECUPERANDA

Analisando o índice de endividamento a curto prazo, pode-se verificar que o mesmo não apresentou variação nos últimos seis meses, permanecendo fixado no percentual de 85% de participação de capital de terceiros no financiamento dos ativos da empresa.

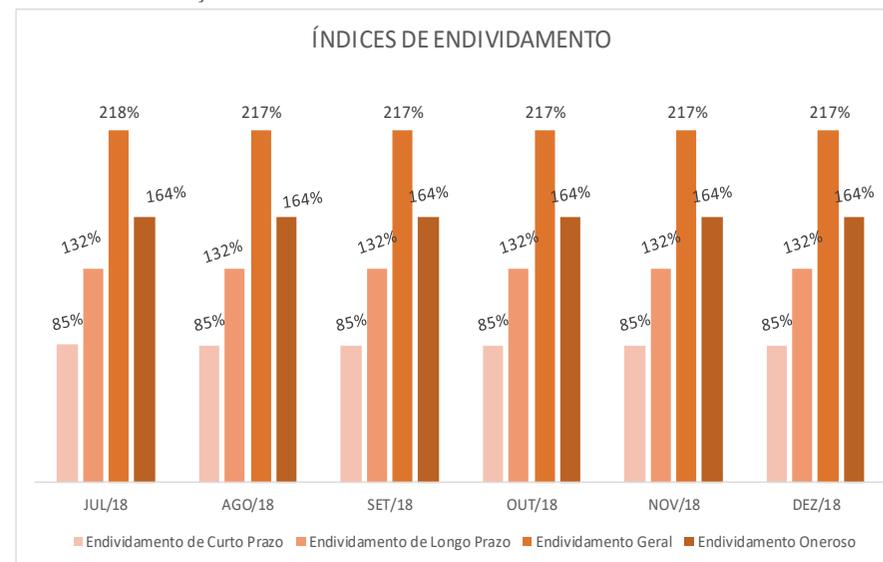
Tabela 7- Evolução do endividamento.

ENDIVIDAMENTO						
ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO	JUL/18	AGO/18	SET/18	OUT/18	NOV/18	DEZ/18
Endividamento de Curto Prazo	85%	85%	85%	85%	85%	85%
Endividamento de Longo Prazo	132%	132%	132%	132%	132%	132%
Endividamento Geral	218%	217%	217%	217%	217%	217%
Endividamento Oneroso	164%	164%	164%	164%	164%	164%

O índice de endividamento a longo prazo da empresa demonstra que a mesma seguiu a tendência de estabilidade nos últimos meses, permanecendo fixada com o percentual de 132% de participação de dívidas vencíveis a longo prazo no financiamento dos ativos da empresa.

Dando prosseguimento as análises o endividamento geral demonstra que este seguiu fixado com o percentual de 217% de participação no financiamento dos ativos da empresa.

Gráfico 7- Evolução do endividamento.



Dando finalidade as análises de endividamento, podemos verificar que o endividamento oneroso não exibiu mudanças, seguindo com o percentual de 164% de endividamento no período de novembro e dezembro.

3.1.2. NÍVEL DE LIQUIDEZ DA RECUPERANDA

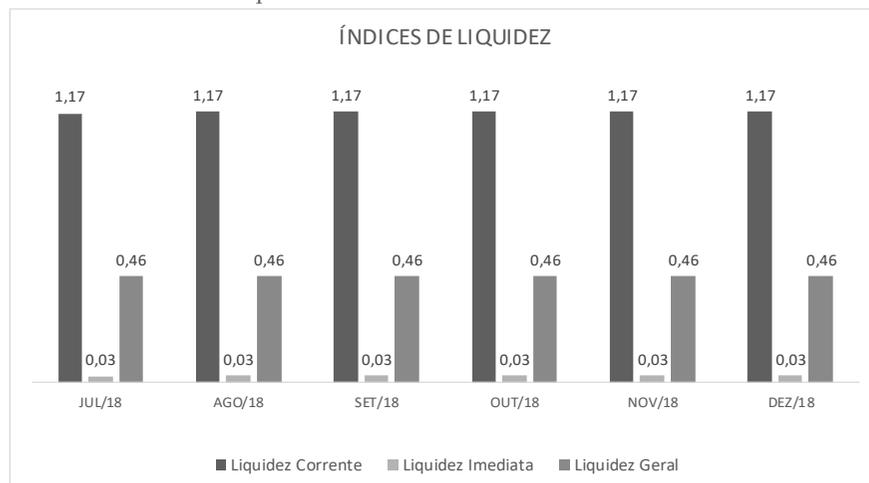
Em análise, o índice de liquidez geral da empresa pode-se verificar que este não exibiu alterações permanecendo em R\$0,46 de recursos alocados no ativo para cada R\$1,00 em dívidas nos últimos seis meses de 2018.

Tabela 8-Índices de Liquidez.

LIQUIDEZ						
ÍNDICES DE LIQUIDEZ	JUL/18	AGO/18	SET/18	OUT/18	NOV/18	DEZ/18
Liquidez Corrente	1,17	1,17	1,17	1,17	1,17	1,17
Liquidez Imediata	0,03	0,03	0,03	0,03	0,03	0,03
Liquidez Geral	0,46	0,46	0,46	0,46	0,46	0,46

Seguindo a tendência de estabilidade, o índice de Liquidez Corrente obteve a estabilidade, permanecendo paralisado no período estudado, com seu montante em R\$ 1,17 de recursos para cada R\$ 1,00 em obrigações.

Gráfico 8- Índices de Liquidez.



A liquidez imediata também não exibiu mudanças ao segundo semestre de 2018, permanecendo fixado no montante de

R\$0,03 de recursos disponíveis para cada R\$ 1,00 em dívidas vencíveis a curto prazo entre os últimos seis meses.

3.2. SR DE MATOS & CIA- EPP

Em sequência as análises, segue o resumo dos Balanços Patrimoniais apresentados pelo Grupo Mastter da empresa SR de Matos & Cia-EPP, os quais foram tabulados resumidamente a fim de facilitar a compreensão dos interessados.

No balancete publicado é possível verificar a modificação nas contas patrimoniais, tanto ativas quanto passivas no decorrer do ano de 2018, as quais serão analisadas comparativamente com o mês anterior:

Quadro 3- Resumo dos Balanços Patrimoniais.

SR DE MATOS & CIA LTDA-EPP						
BALANCETES EM R\$	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18
ATIVO CIRCULANTE						
DISPONÍVEL	87.724	97.306	55.385	353.698	358.158	108.121
CLIENTES	1.114.959	1.609.767	689.183	727.279	727.517	867.733
ESTOQUE	2.166.620	2.015.736	1.003.311	961.610	1.168.299	1.493.527
OUTROS CRÉDITOS	1.170.105	1.168.105	1.086.951	1.169.058	1.169.058	1.175.415
TOTAL ATIVO CIRCULANTE	4.539.408	4.890.915	2.834.830	3.211.646	3.423.032	3.644.796
ATIVO NÃO CIRCULANTE						
IMOBILIZADO	1.159.619	1.159.619	-114.506	-17.574	-16.615	-16.615
TOTAL ATIVO NÃO CIRCULANTE	1.159.619	1.159.619	-114.506	-17.574	-16.615	-16.615
TOTAL ATIVO	5.699.027	6.050.534	2.720.324	3.194.072	3.406.416	3.628.181

PASSIVO CIRCULANTE						
FORNECEDORES	1.384.534	1.584.851	721.192	1.015.245	1.025.461	1.035.789
PASSIVO EXIGÍVEL	204.475	206.081	150.429	169.909	289.385	325.415
TOTAL PASSIVO CIRCULANTE	1.589.009	1.790.932	871.620	1.185.155	1.314.846	1.361.204
PASSIVO NÃO CIRCULANTE						
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	2.622.928	2.622.928	470.628	476.700	483.009	483.009
TOTAL PASSIVO NÃO CIRCULANTE	2.622.928	2.622.928	470.628	476.700	483.009	483.009
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	888.764	1.041.136	742.784	932.121	1.086.263	1.248.449
TOTAL PASSIVO	5.100.701	5.454.996	2.085.033	2.593.976	2.884.118	3.092.662

3.2.1. NÍVEL DE ENDIVIDAMENTO DA RECUPERANDA

As análises de endividamento de Longo Prazo seguiram com queda tendo como percentual 14% de endividamento no mês de novembro e passando para 13% de endividamento no mês de dezembro.

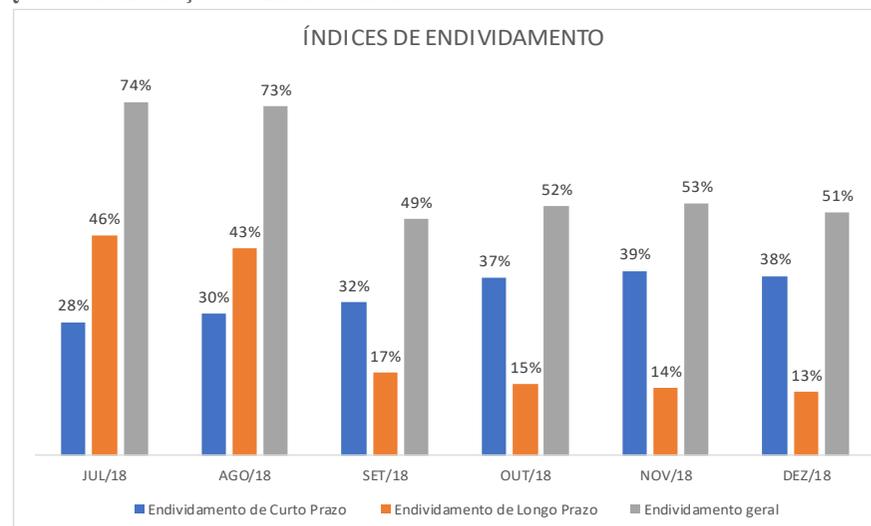
Tabela 9- Evolução do Endividamento.

ENDIVIDAMENTO						
ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO	JUL/18	AGO/18	SET/18	OUT/18	NOV/18	DEZ/18
Endividamento de Curto Prazo	28%	30%	32%	37%	39%	38%
Endividamento de Longo Prazo	46%	43%	17%	15%	14%	13%
Endividamento geral	74%	73%	49%	52%	53%	51%

Seguindo a intenção do índice anterior, verifica-se que entre os meses de novembro e dezembro, o Endividamento Geral obteve redução. No mês primeiro encontrava-se em 53% de índice

de endividamento, no mês segundo passou para 51% de índice de endividamento.

Quadro 4- Evolução do Endividamento.



Finalizando as análises, conforme pode-se verificar no gráfico abaixo que o endividamento a curto prazo da empresa sofreu redução.

Em novembro exibia o percentual de 39% de participação de capital de terceiros no financiamento dos ativos da empresa, passando a expor no mês de dezembro o percentual de 38% de participação de capital de terceiros no financiamento dos ativos da empresa.

3.2.2. NÍVEL DE LIQUIDEZ DA RECUPERANDA

O índice liquidez geral tem como alvo demonstrar a capacidade total de pagamento de uma empresa, quanto maior o valor do índice, mais capaz ela seria de liquidar suas dívidas totais realizáveis naquele exercício contábil.

Dentre os meses de novembro e dezembro a liquidez geral da empresa apresentou variação, passando de R\$ 1,89 de recursos para cada R\$ 1,00 em dívidas no mês primeiro para o montante de R\$1,97 de recursos gerais disponíveis para cada R\$ 1,00 em obrigações totais no segundo.

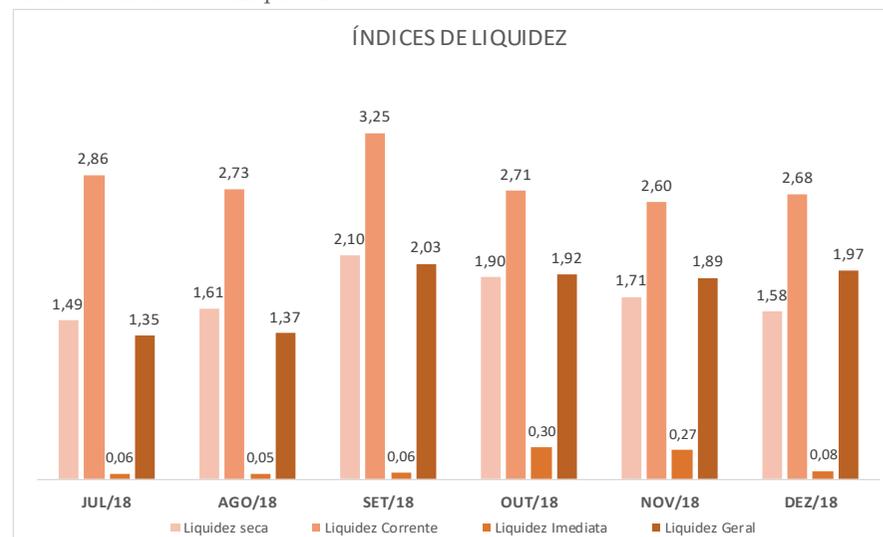
Tabela 10- Índices de Liquidez.

LIQUIDEZ						
ÍNDICES DE LIQUIDEZ	JUL/18	AGO/18	SET/18	OUT/18	NOV/18	DEZ/18
Liquidez seca	1,49	1,61	2,10	1,90	1,71	1,58
Liquidez Corrente	2,86	2,73	3,25	2,71	2,60	2,68
Liquidez Imediata	0,06	0,05	0,06	0,30	0,27	0,08
Liquidez Geral	1,35	1,37	2,03	1,92	1,89	1,97

A respeito da liquidez Seca, pode-se verificar que a mesma sofreu redução no mês de novembro, passando do nível de R\$1,71 de recursos para cada R\$ 1,00 em obrigações e em dezembro

passou a apresentar R\$ 1,58 de recursos para cada R\$1,00 em obrigações.

Gráfico 9-Índices de Liquidez.



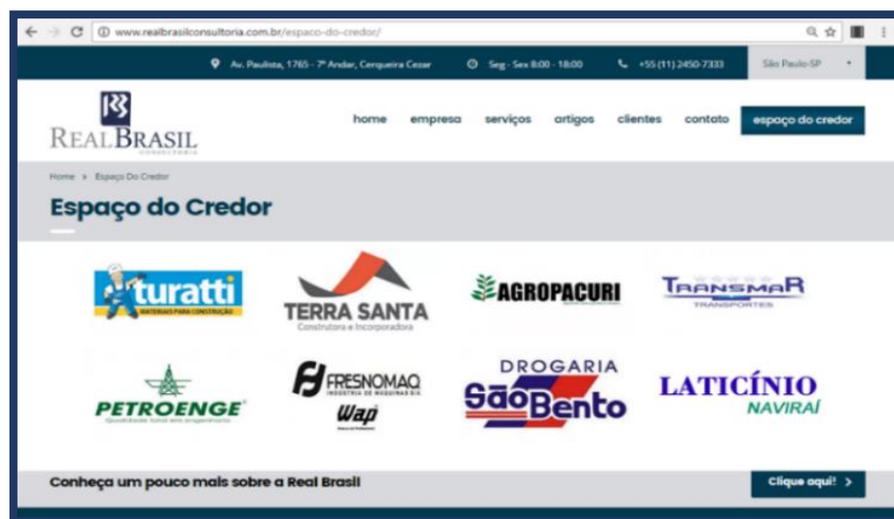
Continuando, no que tange ao índice de liquidez corrente as análises apontam que no período entre novembro e dezembro de 2018 houve um acréscimo.

Partindo de R\$ 2,60 de recursos, presentes em seu ativo circulante para cada R\$ 1,00 de dívidas em novembro e chegando a R\$ 2,68 de recursos correntes alocados no passivo circulante, para cada R\$ 1,00 de dívidas alocadas no passivo circulante no mês de dezembro.

Concluindo as análises verifica-se que a liquidez imediata sofreu redução, passando de R\$ 0,27 de recursos para cada R\$ 1,00 em dívidas no mês de novembro para R\$ 0,08 de recursos para cada R\$ 1,00 em dívidas em dezembro.

4. DA TRANSPARÊNCIA AOS CREDORES

Focados nas boas práticas em ambiente de recuperação judicial, e principalmente na preocupação com a transparência deste Administrador Judicial, com os atos e andamentos do processo de recuperação judicial, a Real Brasil Consultoria desenvolveu o “*Espaço do Credor*”.



Trata-se de um Canal Virtual, reservado aos credores e interessados no processo das empresas em Recuperação Judicial e Falências, pelas quais funcionamos na qualidade de AJ.

Neste ambiente são veiculadas informações e orientações do Administrador Judicial para os credores, assim como os documentos e principais peças processuais referentes à Recuperação Judicial.

5. ENCERRAMENTO

Salientamos que além de todos os procedimentos e análise supra relatados, temos nos mantido diligentes ao processo, atendendo prontamente a Recuperanda e todos os credores, seja por telefone, e-mail ou reunião presencial.

Por fim, com toda vênua e acatamento, agradecemos a confiança dedicada, colocando-nos ao seu inteiro dispor para suprir eventuais dúvidas do presente relatório.

Cordialmente.

Campo Grande/MS, 29 de janeiro de 2018.

Fernando Vaz Guimarães Abrahão

Economista, Auditor, Avaliador

CORECON/MS 1.024 – 20ª Região

ADMINISTRADOR JUDICIAL



REAL BRASIL
CONSULTORIA
DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

CUIABÁ - MT

AV. RUBENS DE MENDONÇA, 1856 • S 1403
BOSQUE DA SAÚDE • CEP. 78050-000
FONE +55 (65) 3052-7636

CAMPO GRANDE - MS

RUA GAL. ODORICO QUADROS, 37
JARDIM DOS ESTADOS • CEP. 79020-260
FONE +55 (67) 3026-6567

SÃO PAULO - SP

AV. PAULISTA, 1765 • 7º ANDAR
CERQUEIRA CESAR • CEP. 01311-930
FONE +55 (11) 2450-7333

RIO DE JANEIRO - RJ

AV. RIO BRANCO, 26 • SL
CENTRO • CEP. 20090-001
FONE +55 (21) 3090-2024

UBERABA - MG

RUA ENG. FOZE KALIL ABRAHÃO
MERCÊS • CEP. 38060-010
FONE +55 (11) 2450-7333

ANEXO I

RELATÓRIO DE GESTÃO

PROTOCOLO: 01.0011.2836.081116-JEMS

CUIABÁ - MT
AV. RUBENS DE MENDONÇA, 1856 • S 1403
BOSQUE DA SAÚDE • CEP. 78050-000
FONE +55 (65) 3052-7636

CAMPO GRANDE - MS
RUA GAL. ODORICO QUADROS, 37
JARDIM DOS ESTADOS • CEP. 79020-260
FONE +55 (67) 3026-6567

SÃO PAULO - SP
AV. PAULISTA, 1765 • 7º ANDAR
CERQUEIRA CESAR • CEP. 01311-930
FONE +55 (11) 2450-7333

RIO DE JANEIRO - RJ
AV. RIO BRANCO, 26 • SL
CENTRO • CEP. 20090-001
FONE +55 (21) 3090-2024

UBERABA - MG
RUA ENG. FOZE KALIL ABRAHÃO,
MERCÊS • CEP. 38060-010
FONE +55 (11) 2450-7333

RELATÓRIO GESTÃO GRUPO MASTTER – DEZEMBRO/2018

Processo: 0801893-91.2016.8.12.0011

Grupo Mastter – Em Recuperação Judicial

À Empresa Real Brasil – Administradora Judicial – Grupo Mastter

Coxim-MS, 14 de Janeiro de 2019.

Relatório Administrativo de Gestão Grupo Mastter (Dezembro 2018).

Em atendimento a determinação, M.M. Juíza de Direito Helena Alice Machado Coelho referente ao **Processo 0801893-91.2016.8.12.0011**, para a apresentação dos demonstrativos mensais dos trabalhos do Grupo Mastter, enquanto perdurar a Recuperação Judicial á Empresa Real Brasil na Qualidade de Administradora Judicial para suas devidas análises e considerações.

Segue abaixo o relatório das atividades realizadas pelo **Grupo Mastter** no mês de Dezembro de 2018, afim de apresentar o resultado, ações, esforços e o comprometimento do Grupo Mastter em relação a Recuperação Judicial em andamento para o seu soerguimento.

Documentos em anexo:

- Relatório de Ações realizadas e resultados atingidos das empresas recuperandas;
- Balancete Gerencial do mês de Dezembro/2018 das empresas recuperandas;
- Extratos Bancários do mês de Dezembro/2018 das empresas recuperandas;

No Mês de Dezembro/2018 continuamos com as ações comerciais afim de melhorarmos os resultados (Lucros) do Grupo Econômico, nesse mês aconteceu o mais um sorteio da Campanha em comemoração aos 14 Anos de Grupo Mastter em Mato Grosso do Sul, “ **FESTIVAL DE PRÊMIOS 14 ANOS GRUPO MASTTER NO MS**”, com objetivo fortalecer a marca, aumentar as vendas e resultado financeiro para soerguimento do grupo e o resultado vem acontecendo gradativamente.

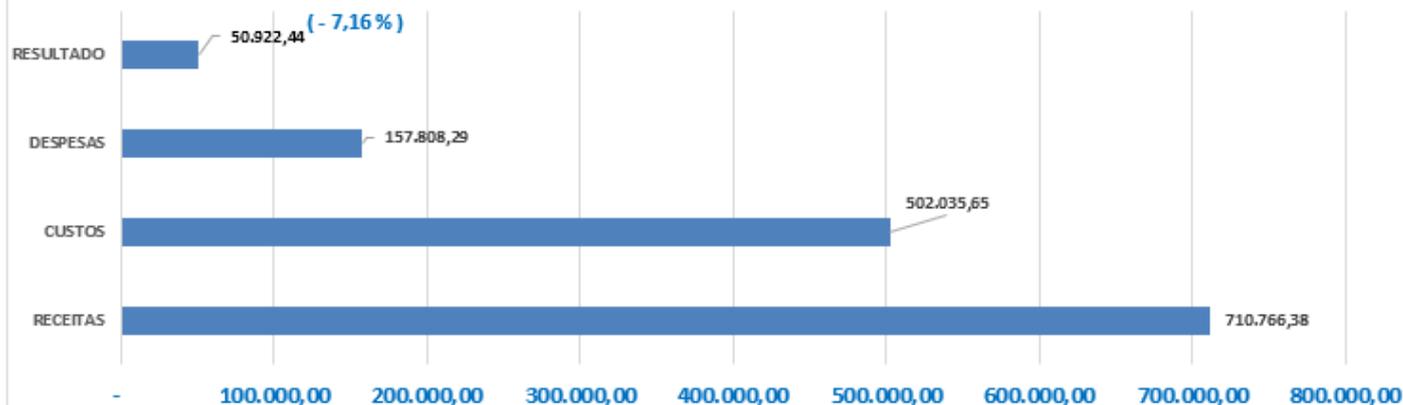
Segue abaixo um resumo das vendas, custos, despesas e resultado que o grupo vem obtendo, o que demonstra a real capacidade do mesmo honrar seus compromissos e se manter no mercado competitivo, como também um resumo das ações realizadas demonstrando os resultados positivo e a evolução contínua do Grupo Mastter.

Abaixo a demonstraremos também a evolução do resultado gerencia do grupo que vem evoluindo a cada mês, o que podemos observar através dos balancetes gerenciais. Nossa projeções para 2019 são muito positiva pois o mercado demonstra reação e um novo cenário econômico.

ANALISE GERENCIAL MASTER MOTO - COXIM (DEZEMBRO/2018)

	RECEITAS	CUSTOS	DESPESAS	RESULTADO	% Resultado	DRE
DEZEMBRO - 2018	710.766,38	502.035,65	157.808,29	50.922,44	7,16%	

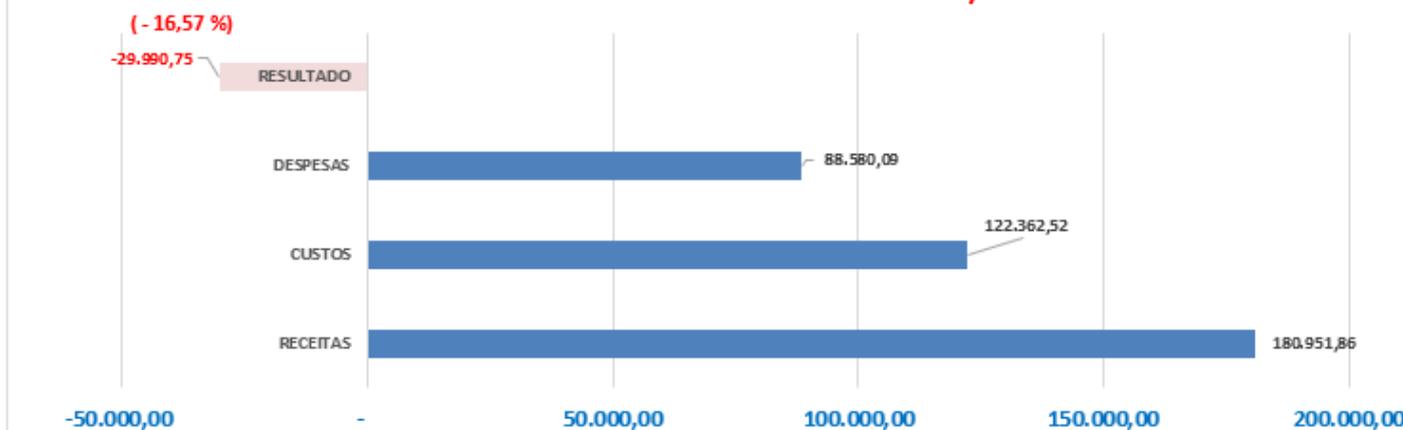
RESULTADO GERENCIAL - DRE - DEZEMBRO/2018



ANALISE GERENCIAL MASTER MOTO - P. PORÃ (DEZEMBRO/2018)

	RECEITAS	CUSTOS	DESPESAS	RESULTADO	% Resultado	DRE
DEZEMBRO - 2018	180.951,86	122.362,52	88.580,09	- 29.990,75	-16,57%	

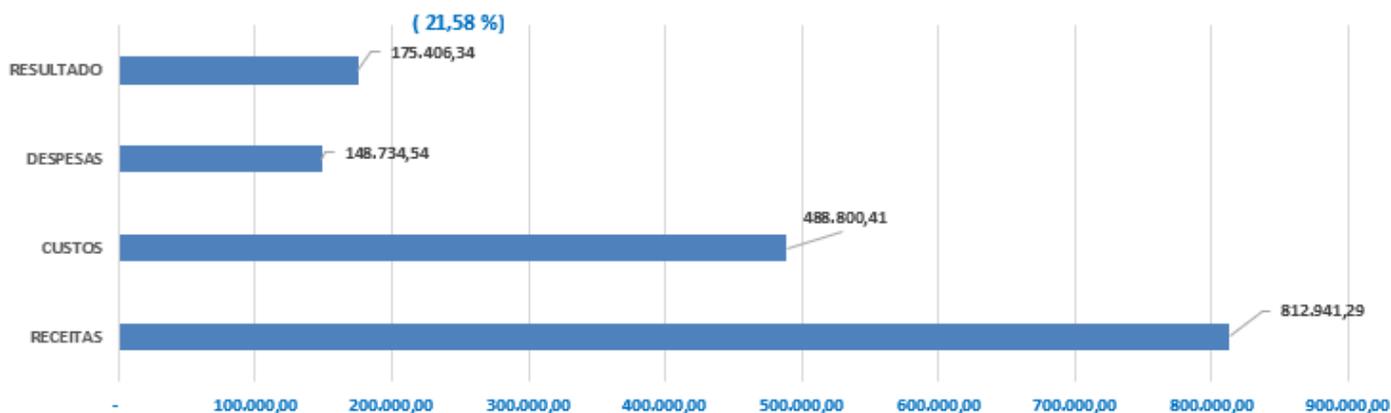
RESULTADO GERENCIAL - DRE - DEZEMBRO/2018



ANALISE GERENCIAL SR DE MATOS (DEZEMBRO/2018)

	RECEITAS	CUSTOS	DESPESAS	RESULTADO	% Resultado	
DEZEMBRO - 2018	812.941,29	488.800,41	148.734,54	175.406,34	21,58%	DRE

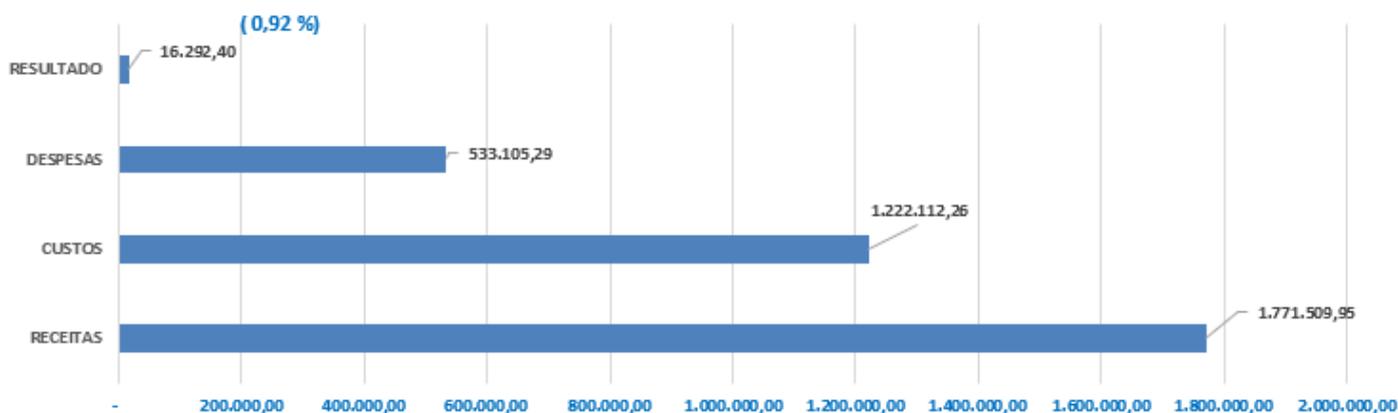
RESULTADO GERENCIAL - DRE - DEZEMBRO/2018



ANALISE GERENCIAL MASTER PVH (DEZEMBRO/2018)

	RECEITAS	CUSTOS	DESPESAS	RESULTADO	% Resultado	
DEZEMBRO - 2018	1.771.509,95	1.222.112,26	533.105,29	16.292,40	0,92%	DRE

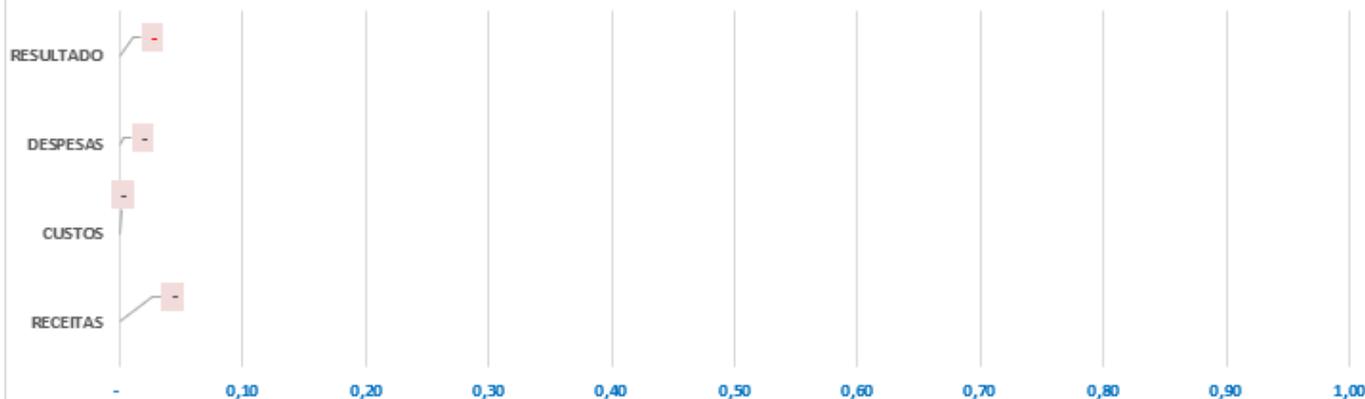
RESULTADO GERENCIAL - DRE - DEZEMBRO/2018



ANALISE GERENCIAL KIRIN (DEZEMBRO/2018)

	RECEITAS	CUSTOS	DESPESAS	RESULTADO	% Resultado	
DEZEMBRO - 2018	-	-	-	-	#DIV/0!	DRE

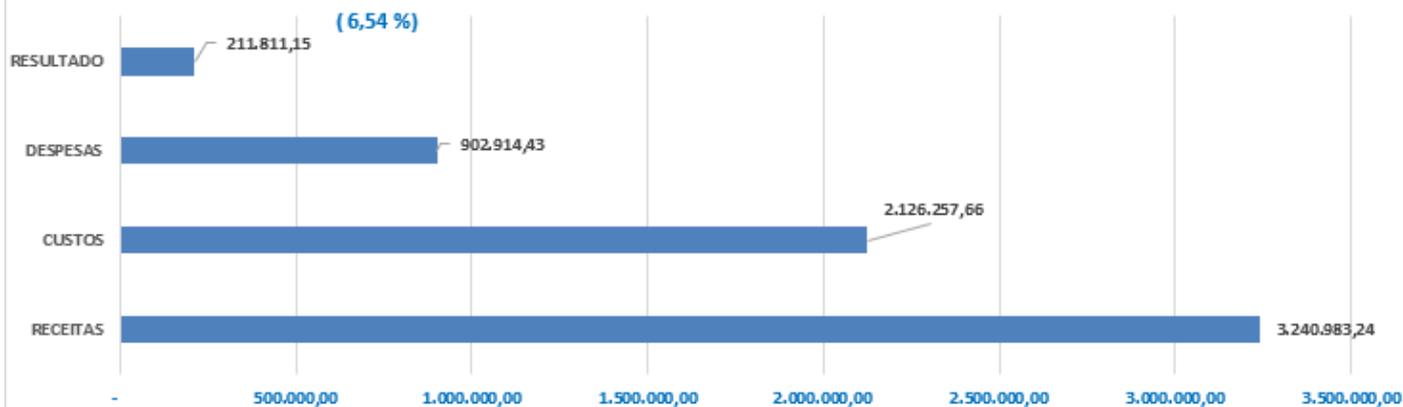
RESULTADO GERENCIAL - DRE - DEZEMBRO/2018



ANALISE GERAL GERENCIAL GRUPO MASTER - DEZEMBRO/2018

	RECEITAS	CUSTOS	DESPESAS	RESULTADO	% Resultado	
DEZEMBRO - 2018	3.240.983,24	2.126.257,66	902.914,43	211.811,15	6,54%	DRE

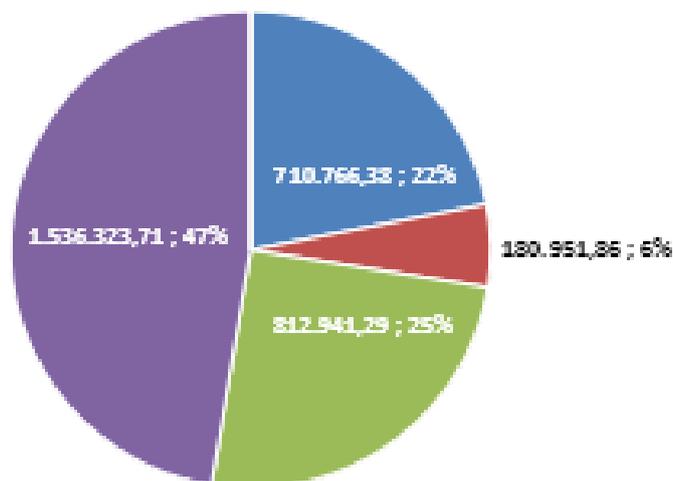
RESULTADO GERENCIAL - DRE - DEZEMBRO 2018



FATURAMENTO GRUPO MASTER - DEZEMBRO/2018

	dez/18	%
Master Moto - Coxim	710.766,38	21,93%
Master Moto - Ponta Porã	180.951,86	5,58%
SR de Matos	812.941,29	25,08%
Master Moto - Porto Velho	1.536.323,71	47,40%
Kirin Serviços Empresariais	-	0,00%
	3.240.983,24	

FATURAMENTO GRUPO MASTER - RECUPERAÇÃO JUDICIAL



- Master Moto - Coxim
- Master Moto - Ponta Porã
- SR de Matos
- Master Moto - Porto Velho
- Kirin Serviços Empresariais

Ranking de Vendas CNH Mato Grosso do Sul

HONDA Consórcio			VENDAS 2018														
CONCESSIONÁRIA	UF	MICRO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MEDIA	TOTAL	
ACRE MOTORS	AC	D-AM-RO-F	201	167	212	204	187	136	197	224	199	136	176		185	2.039	
CANOPUS CACOAL	RO	D-AM-RO-F	154	172	180	186	197	238	193	206	175	205	162		188	2.068	
CANOPUS COARI	AM	D-AM-RO-F	82	85	130	130	162	112	114	124	124	119	114		118	1.296	
CANOPUS R.MOURA	RO	D-AM-RO-F	153	138	181	185	185	194	195	212	123	194	156		174	1.916	
CANOPUS YILHENA	RO	D-AM-RO-F	144	191	152	162	144	150	191	206	181	196	159		171	1.876	
CENTAURUS MOTOS	AM	D-AM-RO-F	1.249	557	702	672	700	596	659	739	626	803	569		716	7.872	
COMETA JI-PARANÁ	RO	D-AM-RO-F	101	108	186	255	172	146	188	306	254	228	107		186	2.051	
COMETA MANAUS	AM	D-AM-RO-F	425	423	484	553	516	410	437	756	457	508	369		485	5.338	
COMETA OUOPRE	RO	D-AM-RO-F	80	84	109	105	111	80	114	168	135	112	93		108	1.191	
COMETA TABATINGA	AM	D-AM-RO-F	97	101	94	110	101	102	100	130	111	117	60		102	1.123	
COMETA TEFE	AM	D-AM-RO-F	129	113	205	177	197	120	140	239	132	143	106		155	1.701	
JURUA MOTOCENTRO	AC	D-AM-RO-F	110	110	114	120	116	51	114	105	117	122	75		105	1.154	
MANAUS MCENTER	AM	D-AM-RO-F	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		1	1	
MASTTER PORTO V	RO	D-AM-RO-F	201	237	246	239	251	166	183	277	230	250	292		234	2.572	
MILENIUM MOTOS	RR	D-AM-RO-F	182	160	197	152	95	127	97	136	166	154	117		144	1.583	
MOTORAIMA	RR	D-AM-RO-F	112	86	133	93	61	44	44	71	102	108	51		82	905	
RODAO	RO	D-AM-RO-F	172	182	189	192	201	129	194	222	134	198	251		188	2.064	
RODAO GUAJARAM	RO	D-AM-RO-F	110	61	88	100	77	70	107	108	82	103	94		91	1.000	
RONDONMOTOS ARIC	RO	D-AM-RO-F	190	162	208	226	230	252	238	250	245	259	245		228	2.505	
RONDONMOTOS JARI	RO	D-AM-RO-F	89	104	95	133	150	126	156	168	170	229	96		138	1.516	
STAR MOTOS	AC	D-AM-RO-F	123	73	94	125	77	76	85	135	122	151	135		109	1.196	
VEGA ITACOATIARA	AM	D-AM-RO-F	5	89	115	132	118	121	112	105	126	141	151		110	1.215	
VEGA MANAUS	AM	D-AM-RO-F	-	140	232	176	147	200	264	313	235	307	224		224	2.238	
VEGA MOTOCENTRO	AM	D-AM-RO-F	5	158	176	162	180	218	170	242	224	211	172		174	1.918	
VEGA PARINTINS	AM	D-AM-RO-F	12	81	109	111	78	70	108	115	109	123	123		94	1.039	
TOTAL		2018	4.127	3.782	4.631	4.700	4.453	3.934	4.400	5.557	4.579	5.117	4.097	-	4.290	###	

Ranking de Vendas CNH Rondônia + Mato Grosso

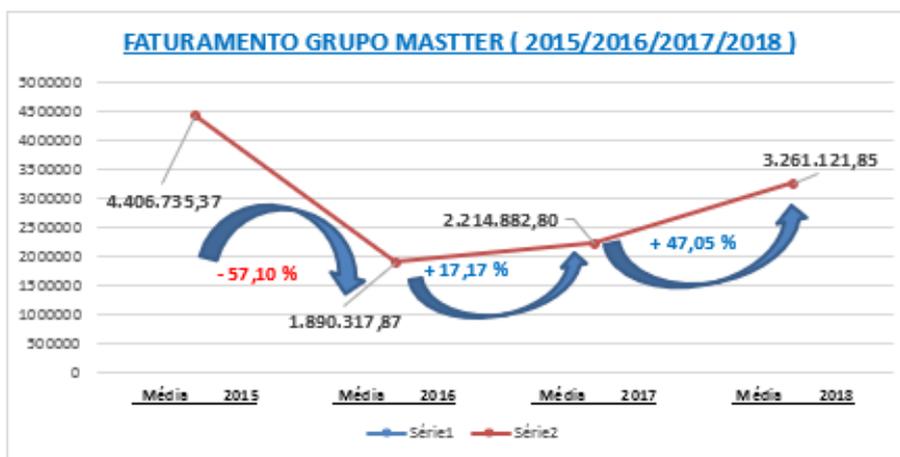
RANKING DE VENDAS NOVEMBRO RRAMACRO		
POSIÇÃO	CONCESSIONÁRIA	VENDAS
1ª	CENTAURUS MOTOS	510
2ª	MASTER PORTO VELHO	320
3ª	RANDOMOTOS ARIQUEME	288
4ª	COMETA MANAUS	255
5ª	RODAO	249
6ª	VEGA MANAUS	228
7ª	CANOPUS R.MOURA	194
8ª	ACRE MOTORS	182
9ª	RANDOMOTOS JARU	175
10ª	CANOPUS CACOAL	174
11ª	CANOPUS VILHENA	159
12ª	VEGA MOTOCENTER	154
13ª	STAR MOTOS	144
14ª	JURUA MOTOCENTER	127
15ª	COMETA JI-PARANA	126
16ª	VEGA ITACOATIARA	106
17ª	COMETA TEFE	105
18ª	VEGA PARINTINS	103
19ª	RODAO GUAJARAMIRIM	101
20ª	COMETA OUROPRETO	96
21ª	MILENIUM MOTOS	96
22ª	CANOPUS COARI	74
23ª	MOTORAIMA	64
24ª	COMETA TABATINGA	55
TOTAL		4.085

Média Mensal



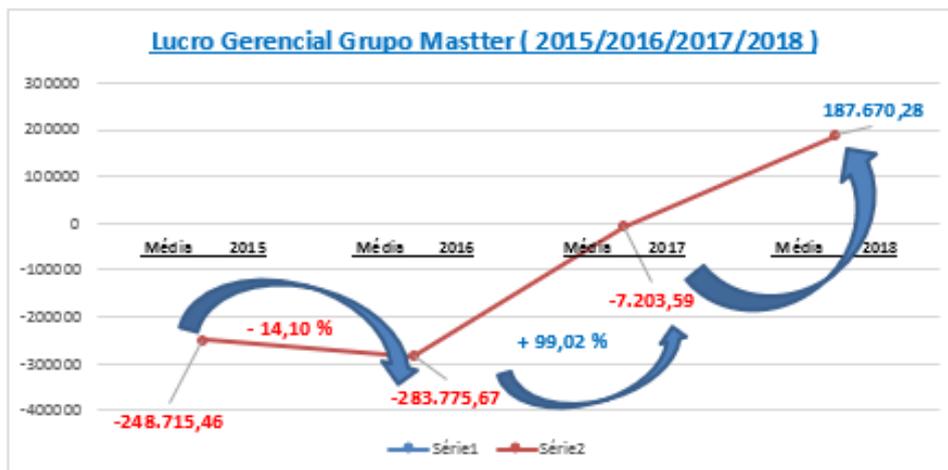
FATURAMENTO MÉDIO GRUPO MASTER (2015/2016/2017/2018)

	Média 2015	Média 2016	Média 2017	Média 2018
Mastter - Coxim	1.161.947,23	488.811,72	464.958,74	636.246,48
Mastter - P.Porã	445.248,86	214.942,84	196.205,11	207.100,52
SR de Matos	563.943,38	365.068,63	419.402,00	751.224,06
Mastter P. Velho	2.012.419,94	788.087,09	1.100.909,36	1.666.550,79
Kirin	223.175,95	33.407,59	33.407,59	-
Total Grupo Mastter	4.406.735,37	1.890.317,87	2.214.882,80	3.261.121,85



Lucro Médio Gerencial Grupo Mastter (2015/2016/2017/2018)

	Média 2015	Média 2016	Média 2017	Média 2018
Mastter - Coxim	- 73.254,00	- 40.527,35	14.563,13	13.375,01
Mastter - P.Porã	- 57.569,51	- 37.761,69	-13.336,76	- 26.054,27
SR de Matos	- 2.499,79	- 55.821,19	32.772,18	141.278,51
Mastter P. Velho	-128.302,86	- 75.357,65	- 9.190,75	65.122,42
Kirin	12.910,69	- 74.307,79	-32.011,39	- 6.051,39
Total Grupo Mastter	-248.715,46	-283.775,67	- 7.203,59	187.670,28



9º SORTEIO DA CAMPANHA



DEZEMBRO 2018



GANHADORES

**CLIENTE
TRABALHANDO FORA
DA CIDADE NÃO VEIO
RETIRAR O PRÊMIO**



CLIENTE: APARECIDO RODRIGUES MOREIRA
PRÊMIO: 02 LATA DE TINTA ANJO DE 18 L

PARCEIRO: SINE SIO DA SILVA MOTA
PRÊMIO: 01 SERRA MARMORE

Prospecção/ Trabalhos externos/ Feiras

DEZEMBRO 2018



Coxim – MS, 15 de Janeiro de 2019

Atenciosamente,



Lander Adrien Vieira de Matos Oliveira
Sócio-Diretor Grupo Mastter